



COLÉGIO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
Parnaíba-PI

SIMULADO



Data: 15/06/2018

Horário: 14h às 19h30

Nº de questões: 90

3º ANO

1º ENEM I

Etapa III

LINGUAGEM, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

01 a 45

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

46 a 90

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE

- Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem crescente. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
- Verifique, no CARTÃO-RESPOSTA, se os seus dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência, comunique-a imediatamente ao aplicador da sala.
- ATENÇÃO:** após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA com caneta esferográfica de tinta preta.
- Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras A, B, C, D e E. Apenas uma responde corretamente à questão.
- Reserve pelo menos os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço compreendido no círculo correspondente à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- Não será permitido neste SIMULADO, a qualquer tempo:
 - perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Simulado;
 - se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
 - portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação após ingressar na sala de provas;
 - utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa deste Simulado;
 - utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Simulado;

Nome: _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Texto motivador:

A PRÁTICA DO BULLYING E CYBERBULLYNG NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

Um dos temas de Redação para o Enem 2018 mais cotados é a prática de bullying e cyberbullying nas escolas brasileiras. O tema é atual e tem sido alvo de muitas discussões. Por isso, é um grande candidato para o Enem.

Bullying significa uma situação em que são utilizadas agressões intencionais que podem ser físicas ou verbais, de forma repetitiva. A agressão pode ser feita por uma ou mais pessoas — geralmente adolescentes em fase escolar — contra um ou mais colegas.

Já o cyberbullying consiste no uso de tecnologias de informação e comunicação para incentivar comportamentos agressivos praticados por um ou mais indivíduos.

De acordo com o Pisa — Programa Internacional de Avaliação de Estudantes —, 17,5% dos estudantes das escolas brasileiras, na faixa de 15 anos, revelaram terem sido alvo de algum tipo de bullying.

Hoje em dia tanto o bullying quanto o cyberbullying são comuns em escolas e, na maioria das vezes, eles caminham juntos.

Com a perspectiva de evitar esse tipo de comportamento, entrou em vigor a lei antibullying, que prevê diversas ações contra esse tipo de violência, principalmente nas escolas. Mas, apesar dos diversos casos de bullying e cyberbullying todo ano, a lei ainda esbarra em problemas de fiscalização e por falta de práticas preventivas.

Segundo Luciene Tognetta, que é especialista em psicologia escolar pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), falta monitoramento dos casos de bullying. Além disso, existe ainda uma grande dificuldade em estudar e entender o assunto.

A partir da leitura do texto motivador e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, produza um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **O Bullying**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Utilize o rascunho abaixo e posteriormente transcreva para a folha definitiva.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

LINGUAGEM, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões 01 a 45**

Leia o texto a seguir para resolver às 10 questões seguintes:

ABUSO SEXUAL INFANTIL

No livro “Antônio”, do escritor brasileiro Hugo Monteiro Ferreira, é retratada a história de um menino que adorava brincar e tinha muitos sonhos; um dia, **entretanto**, o comportamento dele mudou, **pois** se tornou deprimido e agressivo. **Outrossim**, fora da Literatura, essa é a realidade de crianças que são violentadas por meio de ações que, na maioria das vezes, passam despercebidas. **Ademais**, no Brasil, os casos são potencializados por receio de denunciar as agressões. **Dessa forma**, a sociedade e as autoridades devem trabalhar em conjunto para erradicar tamanha problemática.

Segundo o ativista Martin Luther King: “A injustiça em lugar qualquer é uma ameaça à justiça em todo lugar”. **Analogamente**, é válido ressaltar que os ataques partem, na maioria das vezes, de pessoas próximas: parentes, amigos da família e até vizinhos. **Por isso e também** por sentirem vergonha ou medo, as crianças e adolescentes não comunicam tais práticas, e isso acarreta mudanças comportamentais e isolamento social, baixo rendimento escolar e, eventualmente, suicídio. A obra de Hugo, por exemplo, mostra que o garoto era impedido de falar, **pois** sofria constantes ameaças. **Mas, embora** muitos dos crimes não sejam registrados, o número de ocorrências é alarmante, **pois, de acordo com** a Unicef – Fundação das Nações Unidas para a infância – a cada hora, cinco casos de violência são contabilizados em nosso país. **Assim, quando** os atos não são punidos, permanecem e geram traumas físicos e psicológicos os quais acompanham a vítima por toda a vida.

Consoante o Artigo 18 do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente – é dever de todos velar pela dignidade da população infanto-juvenil, pondo-a a salvo de qualquer tratamento desumano ou constrangedor. **Assim, quando** algum indivíduo presencia atrocidades e não toma as devidas providências, torna-se igualmente culpado. **Além disso**, o Conselho Tutelar deve estar vigilante, **pois** possui papel relevante no tocante a direcionar os menores de idade desprovidos de segurança adequada a devidos lugares. **Ademais**, é fácil perceber que esses ataques cruéis aos jovens torna-se um problema de saúde pública, **pois, segundo** dados do Ministério da Saúde, a cada dia, cerca de vinte crianças de 0 a 9 anos, vítimas de violência sexual, são atendidas pelo SUS – Sistema Único de Saúde. **Dessa maneira**, é importante a mobilização da sociedade e dos órgãos competentes para identificar com maior facilidade esses atos atroz e, **assim**, puni-los.

Fica evidente, **portanto**, que a luta pelo bem-estar daqueles os quais são o futuro da nação é de extrema importância e envolve toda a comunidade. Faz-se necessário, **por conseguinte**, que o Ministério da Educação produza cartilhas e promova palestras **para**, por intermédio da escola, **ensinar** os modos de se proteger e **também** incentivar a revelar as brutalidades. **Ademais**, seja qual for o cidadão, pode fazer denúncias secretamente por meio do aplicativo Proteja Brasil, **para coibir** tais atos. **Além disso**, órgãos competentes, intermediados pelo Governo, o qual deve otimizar o Poder Judiciário, devem garantir a proteção – salvaguardada pelo ECA – a esse contingente populacional. **Dessa forma**, pode-se imaginar uma nação mais igualitária e cumpridora dos seus deveres.

QUESTÃO 01 -----

Sobre a introdução do texto, é correto afirmar que:

- A O emprego das duas primeiras linhas é facultativo.
- B A oração que adorava brincar é introduzida por um pronome relativo cuja função textual é explicar, o que justifica a ausência das vírgulas.
- C O emprego do ponto-e-vírgula é justificado por se ter intercalado um conectivo adversativo na oração seguinte.
- D O emprego das duas vírgulas intercalando o adjunto adverbial NA MAIORIA DAS VEZES é facultativo.
- E Os argumentos que encerram a introdução foram divididos por um processo disjuntivo.

QUESTÃO 02 -----

O teor argumentativo do texto é reforçado também por intermédio:

- A de períodos curtos, que facilitam a compreensão do texto.
- B do recurso da intertextualidade, que fortalece a argumentação.
- C de uma sintaxe apurada, que demonstra domínio da norma culta.
- D de uma pontuação impecável, que facilita o entendimento do texto.
- E de trechos opinativos, que reforçam a clareza do texto.

QUESTÃO 03 -----

No trecho: **Segundo** o ativista Martin Luther King: “A injustiça em lugar qualquer é uma ameaça à justiça em todo lugar”. O uso da crase é justificado:

- A porque o termo antecedente, que é um adjetivo, pede a preposição A e o complemento do nominal exige o artigo A.
- B porque o verbo é transitivo indireto.
- C porque o termo anterior é um advérbio que rege a preposição A.
- D porque o termo anterior é um substantivo que rege a preposição A e o complemento do nome é acompanhado de artigo.
- E porque o substantivo anterior é acompanhado de artigo e seu complemento é regido de preposição.

QUESTÃO 04 -----

Além do advérbio OUTROSSIM, os conetivos negritados na introdução denotam, respectivamente:

- A concessão, conclusão, conclusão e disjunção.
- B adversidade, conclusão, conclusão e alternância.
- C concessão, conclusão, explicação e alternância.
- D adversidade, conclusão, adição e disjunção.
- E adversidade, causa, adição e conclusão..

QUESTÃO 05 -----

No trecho: **Mas, embora** muitos dos crimes não sejam registrados, o número de ocorrências é alarmante, **pois, de acordo com** a Unicef – Fundação das Nações Unidas para a infância – a cada hora, cinco casos de violência são contabilizados em nosso país. O emprego das duas primeiras vírgulas justifica-se por:

- A intercalar uma oração coordenada.
- B deslocar uma oração subordinada.
- C intercalar conectivo coordenado.
- D deslocar conectivo subordinado.
- E intercalar oração subordinada.

QUESTÃO 06 -----

A respeito do encerramento da introdução, em relação aos argumentos utilizados, em termos estruturais, é correto afirmar que:

- A o primeiro argumento inicia-se com um conectivo aditivo, mas, na sequência, observa-se uma relação efeito/causa, o que reforça o poder argumentativo do texto.
- B os argumentos foram divididos por um processo disjuntivo.
- C o segundo argumento inicia-se conclusivo e refuta o argumento que o antecede.
- D houve um levantamento de hipótese na divisão dos argumentos.
- E os dois argumentos iniciam-se pelo mesmo valor semântico conjuncional.

QUESTÃO 07 -----

No trecho: **Analogamente**, é válido ressaltar que os ataques partem, na maioria das vezes, de pessoas próximas: parentes, amigos da família e até vizinhos. O emprego de dois pontos justifica-se por:

- A isolar o aposto explicativo.
- B isolar o aposto especificativo.
- C isolar o aposto enumerativo.
- D intercalar uma oração coordenada.
- E deslocar um adjunto adverbial.

QUESTÃO 08 -----

Qual das estratégias argumentativas abaixo está ausente no texto?

- A Citação de Lei.
- B Menção a um livro.
- C Relação causa/efeito.
- D Dados.
- E Pergunta.

QUESTÃO 09 -----

Sobre o trecho: **Consoante** o Artigo 18 do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente – é dever de todos velar pela dignidade da população infanto-juvenil, pondo-a a salvo de qualquer tratamento desumano ou constrangedor. **Assim, quando** algum indivíduo presencia atrocidades e não toma as devidas providências, torna-se igualmente culpado. É correto afirmar que:

- A é iniciado por um valor semântico conjuncional de conformidade, pouco usado em citações diretas.
- B os travessões isolam um aposto explicativo, pontuação única possível para esse tipo de função sintática.
- C o pronome oblíquo A em PONDO-A retoma anaforicamente POPULAÇÃO.
- D a ênclise em TORNA-SE poderia ser substituída por próclise mantendo a correção gramática.
- E Dos conectivos destacados, um é coordenado e dois são subordinados adverbiais.

QUESTÃO 10 -----

Assinale a opção em que há uma relação causa/efeito, a qual reforça o teor argumentativo do texto por denotar não apenas exposição:

- A No livro “Antônio”, do escritor brasileiro Hugo Monteiro Ferreira, é retratada a história de um menino que adorava brincar e tinha muitos sonhos;
- B um dia, **entretanto**, o comportamento dele mudou, **pois** se tornou deprimido e agressivo.
- C **Outrossim**, fora da Literatura, essa é a realidade de crianças que são violentadas por meio de ações que, na maioria das vezes, passam despercebidas.
- D **Segundo** o ativista Martin Luther King: “A injustiça em lugar qualquer é uma ameaça à justiça em todo lugar”. **Analogamente**, é válido ressaltar que os ataques partem, na maioria das vezes, de pessoas próximas: parentes, amigos da família e até vizinhos.
- E **Por isso e também** por sentirem vergonha ou medo, as crianças e adolescentes não comunicam tais práticas, e isso acarreta mudanças comportamentais e isolamento social, baixo rendimento escolar e, eventualmente, suicídio.

Leia o texto a seguir para resolver às 10 questões seguintes:

NEM TUDO POR DINHEIRO

Por que aquele casal de moradores de rua de São Paulo devolveu os R\$ 20 mil que encontrou na rua? Tenho me perguntado. Até fiz rápida enquete entre aqueles com quem convivo. Se você fosse morador de rua, devolveria o dinheiro confortavelmente acondicionado num saco plástico? Na pesquisa vapt-vupt, a devolução da grana venceu por larga maioria de votos. Mas eu, além de vencida, continuei inconformada: como dois pobres moradores de um viaduto da cidade de São Paulo recusaram a sorte e procuraram a polícia para devolver o dinheiro? Achado não é roubado, oras bolas.

Vinte mil reais para eles é uma pequena fortuna. É a loteria que poderia lhes assegurar um período de boa comida, boas roupas e um teto, ou até, se assim decidissem, a possibilidade de recomeçar uma vida cidadã.

Tentei me colocar no lugar dos dois – exercício de alteridade que não me levará muito longe. Só sabemos do que somos capazes na hora do pega pra capar. Não adianta arrotar regras. É só quando o Titanic começa a afundar é que nos confrontamos com o heroísmo ou a covardia de nós mesmos. Mas ainda assim me arrisquei, e concluí sem nenhuma dificuldade: Eu não devolveria o dinheiro, de jeito e maneira. Mudaria de viaduto, de bairro, de cidade, mas iria desfrutar de algum conforto por dias ou meses que fosse.

E, antes que um leitor mais ofendido me acuse de desonestidade, informo-lhe que me considero uma das pessoas mais honestas que conheço, dentro das regras que a lei e o convívio social me impõem. Nem precisava tanto. O que não me imuniza das tentações – cada Titanic é um Titanic.

Continuei acompanhando as entrevistas de Rejaniel de Jesus Silva Santos e de sua mulher, Sandra Regina Domingues, tentando decifrar as razões que os teriam levado a devolver o dinheiro. Ouço Rejaniel dizer aos jornalistas, ao lado dos policiais, que a primeira coisa que lhe veio à cabeça foi avisar a polícia. Está aí um motivo razoável para a devolução: o medo de ser pego com a grana, espancado e levado para o fundo da cadeia. Aos olhos da polícia e de muita gente que se considera de bem, morador de rua é um arremedo de ser humano.

Havia mais um motivo: Rejaniel queria que a mãe se orgulhasse de seu gesto. “A minha mãe me ensinou que não devo roubar e, se vir alguém roubando, devo avisar à polícia. Se ela me assistir pela TV lá no Maranhão vai ver que o filho dela ainda é uma das pessoas mais honestas deste mundo.”

Aos poucos, fui entendendo as razões do casal. Rejaniel tem um valor supremo, que nenhuma imprevidência conseguiu lhe tirar: o amor à mãe e o desejo de que ela reconheça nele o filho que ela teve e criou.

Desde que devolveram o dinheiro, o casal tem sido tratado como gente. Almoços, lugar para dormir, entrevistas. Seria a soma desses valores e vantagens, a proteção da polícia, a admiração dos cidadãos, o amor à mãe, maior do que a pequena fortuna de R\$ 20 mil? Talvez seja. Mas eu não me conformo.

FREITAS, Conceição. CORREIO BRAZILIENSE, Cidades, 11 de julho de 2012, p. 29.

QUESTÃO 11 -----

Com base na leitura global do texto, é possível afirmar que:

- A o fato de a autora do texto admitir que não se conforma com o ato praticado pelo casal de moradores de rua significa um desvio de caráter da parte dela.
- B como a autora julga a si mesma honesta, a devolução do dinheiro pelos moradores foi um erro, haja vista que eles poderiam tirar muito proveito da grana.
- C os moradores de rua só devolveram o dinheiro por temer a polícia.
- D a motivação para entrega relaciona-se, exclusivamente, com o fato moral de a mãe de um dos moradores lhe ter inculcido valores éticos positivos.
- E a autora argumenta que cada pessoa se comporta de modo diferente diante das situações e que ter ficado com o dinheiro, como ela o faria, não significa, necessariamente, desvio de caráter, pois cada caso é um caso.

QUESTÃO 12 -----

Levando-se em conta a resposta à questão anterior, marque, dentre as opções abaixo, aquela em que há trechos linguístico-textuais que confirmam a escolha correta da primeira questão.

- A “Achado não é roubado” (linha 11) e “Eu não devolveria o dinheiro, de jeito e maneira” (linhas 22 e 23).
- B “Vinte mil reais para eles é uma pequena fortuna” (linha 12) e “iria desfrutar de algum conforto por dias ou meses que fosse” (linhas 24 e 25).
- C “a primeira coisa que lhe veio à cabeça foi avisar a polícia” (linhas 36 e 37) e “espancado e levado para o fundo da cadeia” (linhas 39 e 40).
- D “queria que a mãe se orgulhasse de seu gesto” (linhas 43 e 44) e “o amor à mãe e o desejo de que ela reconheça nele o filho que ela teve e criou” (linhas 51 e 52).
- E “quando o Titanic começa a afundar é que nos confrontamos com o heroísmo ou a covardia de nós mesmos” (linhas 19 a 21) e “cada Titanic é um Titanic” (linhas 30 e 31).

QUESTÃO 13 -----

Levando-se em conta o enunciado “Aos olhos da polícia e de muita gente que se considera de bem, morador de rua é um arremedo de ser humano” (linhas 40 a 42), a substituição sinônímica da lexia ‘arremedo’ só não é possível por:

- A cópia mal feita.
- B remedo.
- C remendo.
- D imitação deficiente.
- E plágio mal feito.

QUESTÃO 14 -----

Ainda com relação ao texto, o provérbio abaixo que melhor pode funcionar como uma síntese para ele é:

- A “Mais vale um pássaro na mão do que dois voando”.
- B “A ocasião faz o ladrão”.
- C “Quando a sorte chega à sua casa, ofereça-lhe uma poltrona”.
- D “Cada cabeça uma sentença”.
- E “Quem ambiciona o alheio, perde cedo o que é seu”.

QUESTÃO 15 -----

Quanto à correção gramatical, julgue os itens abaixo e, em seguida, marque a opção correta.

- I. Em “Até fiz rápida enquete entre aqueles com quem convivo” (linhas 3 e 4), a permuta de ‘com quem’ para ‘que’ torna o trecho incorreto gramaticalmente;
- II. Em “Se ela me assistir pela TV lá no Maranhão” (linhas 45 e 46), o pronome oblíquo ‘me’ está mal empregado em razão de ele ser um objeto direto e o verbo ‘assistir’ ser transitivo indireto;
- III. Em “O que não me imuniza das tentações” – cada Titanic é um Titanic” (linhas 30 e 31), o travessão pode ser substituído pela conjunção explicativa ‘pois’ sem nenhuma outra exigência;
- IV. Em “de sua mulher, Sandra Regina Domingues,” (linhas 33 e 34), as duas vírgulas que separam o nome próprio podem ser suprimidas sem nenhum prejuízo semântico à frase.

- A Somente o item I está correto.
- B Somente o item II está correto.
- C Somente os itens III e IV estão corretos.
- D Todos os itens estão corretos.
- E Todos os itens estão incorretos.

QUESTÃO 16 -----

Levando-se em conta as prescrições da Gramática Normativa (GN) sobre colocação pronominal, julgue as afirmações abaixo e, em seguida, marque a opção correta.

- I. Em “Tenho me perguntado”, o pronome ‘me’ pode vir enclítico ao verbo ‘perguntar’;
- II. Em “É a loteria que poderia lhes assegurar”, o pronome ‘lhes’ pode vir mesoclítico ao verbo ‘poder’, o qual está conjugado no futuro do pretérito;
- III. Em “E, antes que um leitor mais ofendido me acuse de desonestidade, informo-lhe”, o pronome ‘lhe’ pode tanto vir enclítico (assim como está no enunciado) quanto vir proclítico ao verbo ‘informar’;
- IV. Em “imprevidência conseguiu lhe tirar”, o pronome ‘lhe’ pode vir enclítico tanto ao verbo ‘conseguir’ quanto ao verbo ‘tirar’, colocações estas que ainda encontram guarida na GN, mas que são cada vez menos recorrentes em usos cultos escritos contemporâneos, como comprova o próprio enunciado selecionado.

- A Somente o item I está correto.
- B Somente o item II está correto.
- C Somente os itens III e IV estão corretos.
- D Todos os itens estão corretos.
- E Somente o item IV está correto.

QUESTÃO 17 -----

No que toca aos processos de referência, julgue os itens abaixo e, em seguida, marque a opção correta.

- I. Em “É a loteria que poderia lhes assegurar” (linhas 12 e 13), o pronome ‘lhes’ se refere, no parágrafo anterior, a ‘dois pobres moradores de um viaduto da cidade de São Paulo’;
- II. Em “nos confrontamos com o heroísmo ou a covardia de nós mesmos” (linhas 20 e 21), o pronome ‘nos’ refere-se tanto ao casal de moradores de rua quanto à autora do texto;
- III. Todas as formas do pronome ‘lhe’ (singular) que ocorrem no texto referem-se a ‘Rejaniel de Jesus Silva Santos’;
- IV. Em “Rejaniel tem um valor supremo, que nenhuma imprevidência conseguiu lhe tirar” (linhas 49 a 51), o nome próprio retoma a ideia anterior de que a autora foi “entendendo as razões do casal”. Essa estratégia, no entanto, não foi bem desenvolvida, uma vez que, em todo parágrafo, a referência é só a Rejaniel e não ao casal.

- A Somente o item I está correto.
- B Somente o item II está correto.
- C Somente os itens I e III estão corretos.
- D Somente os itens I e IV estão corretos.
- E Todos os itens estão corretos.

QUESTÃO 18 -----

Quanto ao uso do acento grave, julgue os itens abaixo e, em seguida, marque a opção correta.

- I. Em “veio à cabeça” (linha 37), o acento grave está corretamente empregado, haja vista que o verbo ‘vir’ exige preposição ‘a’ e o substantivo ‘cabeça’ admite o artigo feminino ‘a’;
- II. Em “foi avisar a polícia” (linha 37), o não uso do acento grave antes do substantivo ‘polícia’ se explica porque, no trecho em questão, a autora usou o verbo como transitivo direto;
- III. Em “devo avisar à polícia” (linhas 45 e 46), o uso do acento grave antes do substantivo ‘polícia’ se explica porque, no trecho em questão, a autora usou o verbo como transitivo indireto;
- IV. Em “o amor à mãe” (linha 51), pode-se confirmar o adequado emprego do acento grave antes do substantivo ‘mãe’ a partir da permuta deste por um masculino correlato.

- A Somente o item I está correto.
- B Somente o item II está correto.
- C Somente os itens III e IV estão corretos.
- D Todos os itens estão corretos.
- E Todos os itens estão incorretos.

QUESTÃO 19 -----

Quanto às regras de concordância verbal, marque a opção correta.

- A Tratavam-se de moradores de rua da cidade de São Paulo.
- B Todos parecem terem ficado alegres.
- C Cerca de vinte mil reais foi encontrado por moradores de rua da cidade de São Paulo.
- D Rejaniel, com a esposa, encontrou vinte mil reais.
- E A maior parte do pessoal entregariam o dinheiro.

QUESTÃO 20 -----

Quanto à correta grafia das palavras, marque a opção correta.

- A A intensão dos moradores de rua foi a melhor possível.
- B Foi fragrante o ato de honestidade dos moradores de rua.
- C Rejaniel e sua esposa não exitaram em entregar o dinheiro.
- D A ombridade de Rejaniel e Sandra é invejável.
- E A honradez não devia ser exceção.

QUESTÃO 21 -----

(Enem 1999) Leia o que disse João Cabral de Melo Neto, poeta pernambucano, sobre a função de seus textos:

"FALO SOMENTE COMO O QUE FALO: a linguagem enxuta, contato denso; FALO SOMENTE DO QUE FALO: a vida seca, áspera e clara do sertão; FALO SOMENTE POR QUEM FALO: o homem sertanejo sobrevivendo na adversidade e na míngua. FALO SOMENTE PARA QUEM FALO: para os que precisam ser alertados para a situação da miséria no Nordeste."

Para João Cabral de Melo Neto, no texto literário,

- A a linguagem do texto deve refletir o tema, e a fala do autor deve denunciar o fato social para determinados leitores.
- B a linguagem do texto não deve ter relação com o tema, e o autor deve ser imparcial para que seu texto seja lido.
- C o escritor deve saber separar a linguagem do tema e a perspectiva pessoal da perspectiva do leitor.
- D a linguagem pode ser separada do tema, e o escritor deve ser o delator do fato social para todos os leitores.
- E a linguagem está além do tema, e o fato social deve ser a proposta do escritor para convencer o leitor.

Texto para a próxima questão:

Nem mãe nem pai acharam logo a maravilha, repentina. Mas Tiantônia. Parece que foi de manhã. Nhinhinha, só sentada olhando o nada diante das pessoas: - 'Eu queria o sapo vir aqui'. Se bem a ouviram, pensaram fosse um patranhar, o de seus disparates, de sempre. Tiantônia, por vezo, acenou-lhe com o dedo. Mas, aí, reto, aos pulinhos, o ser entrava na sala, para aos pés de Nhinhinha, - e não o sapo de papo, mas bela rã brejeira, vinda do verduroso, a rã verdíssima. Visita dessas jamais acontecera. E ela riu: - 'Está trabalhando um feitiço...' Os outros se pasmaram; silenciaram demais.

(fragmento: *A menina de lá*, Guimarães Rosa)

QUESTÃO 22 -----

(Ufrn 2000) Levando em consideração o modo de o narrador contar a história, é legítimo afirmar que

- A a menina é encorajada pela família a fazer disparates.
- B o pai e a mãe não se surpreendem com os atos da filha.
- C Nhinhinha transforma o sapo em bela rã brejeira.
- D Tiantônia reconhece os poderes de Nhinhinha.

Texto para a próxima questão:

Essa vida por aqui
é coisa familiar;
mas diga-me retirante,
sabe benditos rezar?
sabe cantar excelências,
defuntos encomendar?
sabe tirar ladainhas,
sabe mortos enterrar?

(João Cabral de Melo Neto, *Morte e vida Severina*)

QUESTÃO 23 -----

(Fuvest 2000) Neste contexto, o verso "defuntos encomendar" significa

- A ordenar a morte de alguém.
- B lavar e vestir o defunto.
- C matar alguém.
- D preparar a urna funerária.
- E orar pelo defunto.

Texto para as próximas 2 questões:

As questões referem-se tanto ao excerto seguinte quanto ao texto integral de *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto.

(...)

Somos muitos severinos
iguais em tudo na vida:
na mesma cabeça grande
que a custo é que se equilibra,
no mesmo ventre crescido
sobre as mesmas pernas finas,
e iguais também porque o sangue
que usamos tem pouca tinta.
E se somos Severinos
iguais em tudo na vida,
morremos de morte igual,
mesma morte severina:
que é a morte de que se morre
de velhice antes dos trinta,
de emboscada antes dos vinte,
de fome um pouco por dia
(de fraqueza e de doença
é que a morte severina
ataca em qualquer idade,
e até em gente não nascida).
Somos muitos Severinos
iguais em tudo e na sina:
a de abrandar estas pedras

suando-se muito em cima,
a de tentar despertar
terra sempre mais extinta,
a de querer arrancar
algum roçado de cinza.
Mas, para que me conheçam
melhor Vossas Senhorias
e melhor possam seguir
a história de minha vida,
passo a ser o Severino
que em vossa presença emigra.

QUESTÃO 24 -----

(Ufrgs 2000) Assinale a alternativa correta.

- A Conforme o excerto, entre as causas de morte na região, destacam-se, além da fome, o crime e o envelhecimento precoce.
- B Através de repetições e acréscimos, o poeta compõe um panfleto político para impressionar as autoridades.
- C O excerto emprega, predominantemente, a terceira pessoa para não personalizar a situação dramática vivida pelos retirantes.
- D O autor descreve a sina dos retirantes cuja esperança reside na sobrevivência e na fundação de um partido político.
- E No poema de João Cabral de Melo Neto, Severino anda em direção à cidade de Recife, buscando seguir o curso do Rio Capibaribe que está em época de cheia.

QUESTÃO 25 -----

(Ufrgs 2000) Assinale a alternativa incorreta em relação a "Morte e Vida Severina".

- A Nesse auto de natal estão representadas tanto "coisas de não" - a fome, a sede, a morte - quando a religiosidade e os sentimentos de solidariedade humana.
- B O nascimento de uma criança, filho de José, mestre carpina, é motivo de celebração e de predições feitas por ciganas.
- C Trata-se de uma obra de caráter erudito em que até mesmo os aspectos regionais da morte são substituídos por reflexões de cunho universal.
- D A participação de muitas vozes representa a situação coletiva de privação, enfraquecimento e resistência.
- E O desejo do retirante de saltar fora da ponte e da vida contrasta com a chegada do recém-nascido, que intervém como uma mensagem de esperança.

QUESTÃO 26 -----

(Ufrn 2000) No último parágrafo de "Famigerado", de Guimarães Rosa, o personagem Damázio faz seguinte reflexão:

"Não há como que as grandezas machas duma pessoa instruída!"

Considerando os indícios presentes nessa fala, assinale a opção correspondente à temática desenvolvida no conto em questão.

- A O senso de justiça e a rudeza dos costumes.
- B O conhecimento linguístico e as relações de poder.
- C A religiosidade na sabedoria do homem sertanejo.
- D A expressão do humor na cultura popular.

QUESTÃO 27 -----

(Ufrgs 2000) Sobre Guimarães Rosa, considere as afirmações abaixo.

- I. Situa sua obra na paisagem mineira, manifestando preocupações de ordem metafísica e valendo-se de uma linguagem inventiva, rica em neologismos, formas da oralidade e liberdades linguísticas.
- II. O sertão, na obra do autor, pode ser visto como a metáfora do mundo, pois nele têm lugar reflexões que, poeticamente, transcendem a realidade regional e social.
- III. É um regionalista que se atém à descrição da paisagem mineira e ao falar mineiro, tendo a sua obra a mesma dimensão pitoresca daquelas realizadas pelos regionalistas anteriores.

Quais estão corretas?

- A Apenas I.
- B Apenas I e II.
- C Apenas I e III.
- D Apenas III.
- E I, II, III.

QUESTÃO 28 -----

(Ufsm 2000) "Foi de incerta feita - o evento. Quem pode esperar coisa tão sem pés nem cabeça? Eu estava em casa, o arraial sendo de todo tranquilo. Parou-me à porta o tropel. Cheguei à janela. Um grupo de cavaleiros. Isto é, vendo melhor, um cavaleiro rente, frente à minha porta, equiparado, exato; e, embotados, de bando, três homens a cavalo."

No trecho de João Guimarães Rosa, o narrador esclarece que

- A apareceu, em sua morada, uma figura sem pé nem cabeça.
- B chegou, num momento de calma, um grupo de homens.

C viveu um evento, que foi a chegada de um solitário cavaleiro.

D seu problema de visão impedia-o de identificar quem chegara.

E pensou ter visto alguém ao olhar pela janela, mas, na verdade, ninguém chegara a sua casa.

QUESTÃO 29 -----

(Ufsm 2000) "Era uma velha sequinha que, doce e obstinada, não parecia compreender que estava só no mundo. Os olhos lacrimejavam sempre, as mãos repousavam sobre o vestido preto e opaco, velho documento de sua vida. No tecido já endurecido encontravam-se pequenas crostas de pão coladas pela baba que lhe ressurgia agora em lembrança do berço."

Pelo fragmento citado, percebe-se que, na obra de Clarice Lispector,

- A as personagens estão constantemente chorando a perda de um ente querido.
- B o menor abandonado é objeto de paixão e solidariedade.
- C o estilo naturalista é marcado pelas referências à decomposição da matéria.
- D as personagens, envolvidas em seu próprio mundo, estranham ou ignoram o mundo circundante.
- E as mulheres, em geral, aspiram a entrar no mercado de trabalho.

QUESTÃO 30 -----

(Ufpe 2001)

– "Severino retirante,

Deixe agora que lhe diga:

Eu não sei bem a resposta

Da pergunta que fazia

Se não vale mais saltar

Fora da ponte e da vida:

Nem conheço essa resposta,

Se quer mesmo que lhe diga;

Ainda mais quando ela é

Esta que vê, severina;

Mas se responder não pude

à pergunta que fazia,

Ela, a vida, a respondeu

Com sua presença viva."

(João Cabral de Melo Neto: "Morte e vida severina")

Sobre o poema de João Cabral, assinale a alternativa incorreta.

- A Escrito em versos, é um auto de Natal nordestino e tem como personagem principal, Severino, um favelado recifense, que quer saltar "fora da ponte e da vida",
- B Os versos transcritos representam a voz de outro personagem (seu José, o mestre Carpina), que dá a Severino alguma esperança.
- C "A vida a respondeu com sua presença viva" é alusão ao filho recém-nascido de seu José.
- D A expressão SEVERINA (formada por derivação imprópria) significa aqui, anônimo, igual aos demais, e realça a linguagem despojada do texto.
- E A poesia de Cabral é engajada com o seu meio, embora contida, chegando a demonstrar desprezo pela confissão sentimental.

Texto para a questão 31:

Leia com atenção o seguinte fragmento de *A hora e vez de Augusto Matraga*, de João Guimarães Rosa:

Então eles trouxeram, uma noite, muito à escondida, o padre, que o confessou e conversou com ele, muito tempo, dando-lhe conselhos que o faziam chorar.

– Mas, será que Deus vai ter pena de mim, com tanta ruindade que fiz, e tendo nas costas tanto pecado mortal?

– Tem, meu filho. Deus mede a espora pela rédea, e não tira o estribo do pé de arrependido nenhum...

E por ai a fora foi, com um sermão comprido, que acabou depondo o doente num desvencido torpor.

– Eu acho boa essa ideia de se mudar para longe, meu filho. Você não deve pensar mais na mulher, nem em vinganças. Entregue para Deus, e faça penitência. Sua vida foi entortada no verde, mas não fique triste, de modo nenhum, porque a tristeza é aboio de chamar o demônio, e o Reino do Céu, que é o que vale, ninguém tira de sua algibeira, desde que você esteja com a graça de Deus, que ele não regateia a nenhum coração contrito!

– Fé eu tenho, fé eu peço, Padre...

– Você nunca trabalhou, não é? (...) Reze e trabalhe, fazendo de conta que esta vida é um dia de capina com sol quente, que às vezes custa muito a passar, mas sempre passa. E você ainda pode ter muito pedaço bom de alegria... Cada um tem a sua hora e a sua vez: você há de ter a sua.

QUESTÃO 31 -----

(Puccamp 1995) Considerando o excerto dado, identifique a afirmação incorreta.

- A o tema do arrependimento verdadeiro, de que trata o padre, é expresso de modo muito abstrato, tal como atestam as frases "O Reino do Céu ninguém tira da sua algibeira" e "esta vida é um dia de capina com sol quente".
- B Socorrido por um casal de pretos, e escapando por milagre à morte, Matraga seguirá todos os conselhos do padre, trabalhando, penitenciando-se, rezando, até que chega o momento em que emprega sua força a serviço de Deus e em defesa dos mais fracos.
- C A frase "Deus mede a espora pela rédea e não tira o estribo do pé de arrependido nenhum" revela a identificação da linguagem do padre com a dos sertanejos - tal como nesta se inspirou o autor para criar o seu estilo inconfundível.
- D A fala do padre é profética, pois é "um pedaço bom de alegria" o que Matraga viverá em seus instantes finais, cheio da "graça de Deus, que ele não regateia a nenhum coração contrito".
- E Da conversa com o padre, Matraga retirará força e inspiração para seguir vivendo, certo de que, apesar de "entortada no verde", sua vida se acertaria e ele iria para o céu, nem que fosse "a porrete".

QUESTÃO 32 -----

(Unitau 1995) Nesse poeta se reconhece grande apuro formal; é o autor de "A Educação pela Pedra", "Uma Faca só Lâmina", "Morte e Vida Severina". É seu o poema "Tecendo a Manhã":

"Um galo sozinho não tece uma manhã: / ele precisará sempre de outros galos. / De um que apanhe esse grito que ele / e o lance a outro; de um outro galo / que apanhe o grito que um galo antes /e o lance a outro; e de outros galos/ que com muitos outros galos se cruzem /os fios de sol de seus gritos de galo, / para que a manhã, desde uma tênue teia tênue, / se vá tecendo, entre todos os galos (...)"

Trata-se de:

- A Vinícius de Moraes.
- B João Cabral de Melo Neto.
- C Cassiano Ricardo.
- D Augusto dos Anjos.
- E Guilherme de Almeida.

QUESTÃO 33 -----

(Mackenzie 1996) "O jagunço Riobaldo conta sua vida nos campos gerais, onde tem destaque seu amor por Diadorim. A história seque o ritmo dos romances de cavalaria, fugindo aos padrões do realismo. O livro é uma sucessão de frases evocativas de Riobaldo, numa cronologia própria, frases curtas em que as palavras, frequentemente, aparecem em ordem inversa."

O trecho acima refere-se a:

- A "São Bernardo".
- B "Fogo Morto".
- C "A Bagaceira".
- D "Grande Sertão: Veredas".
- E "Angústia".

QUESTÃO 34 -----

(Fuvest 1997) É correto afirmar que no poema dramático "Morte e Vida Severina", de João Cabral de Melo Neto,

- A a sucessão de frustrações vividas por Severino faz dele um exemplo típico de herói moderno, cuja tragicidade se expressa na rejeição à cultura a que pertence.
- B a cena inicial e a final dialogam de modo a indicar que, no retorno à terra de origem, o retirante estará munido das convicções religiosas que adquiriu com o mestre carpina.
- C o destino que as ciganas preveem para o recém-nascido é o mesmo que Severino já cumprira ao longo de sua vida, marcada pela seca, pela falta de trabalho e pela retirada.
- D o poeta buscou exprimir um aspecto da vida nordestina no estilo dos autos medievais, valendo-se da retórica e da moralidade religiosa que os caracterizavam.
- E o "auto de natal" acaba por definir-se não exatamente num sentido religioso, mas enquanto reconhecimento da força afirmativa e renovadora que está na própria natureza.

QUESTÃO 35 -----

(Mackenzie 1997) Explico ao senhor: o diabo vige dentro do homem, os crespos do homem - ou é o homem arruinado, ou o homem dos avessos. Solto, por si, cidadão, é que não tem diabo nenhum. Nenhum! - é o que digo. O senhor aprova? Me declame tudo, franco - é alta mercê que me vejam - é de minha certa importância. Tomara não fosse... Mas, não diga que o senhor, assisado e instruído, que acredita na pessoa dele?!

O trecho anterior apresenta claras características da linguagem normalmente empregada por _____ em sua obra.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.

- A Graciliano Ramos
- B José Lins do Rego
- C Raquel de Queiroz
- D Jorge Amado
- E João Guimarães Rosa

QUESTÃO 36 -----

(Puccamp 1997) A leitura integral de MORTE E VIDA SEVERINA, de João Cabral de Melo Neto, permite a correta compreensão do título desse "auto-de-natal pernambucano":

- A Tal como nos Evangelhos, o nascimento do filho de Seu José anuncia um novo tempo, no qual a experiência do sacrifício representa a graça da vida eterna para tantos "severinos".
- B Invertendo a ordem dos dois fatos capitais da vida humana, mostra-nos o poeta que, na condição "severina", a morte é a única e verdadeira libertação.
- C O poeta dramatiza a trajetória de Severino, usando o seu nome como adjetivo para qualificar a sublimação religiosa que consola os migrantes nordestinos.
- D Severino, em sua migração, penitencia-se de suas faltas, e encontra o sentido da vida na confissão final que faz o Seu José, mestre carpina.
- E O poema narra experiências da morte, testemunhadas pelo migrante, mas culmina com a cena de um nascimento signo resistente da vida nas mais ingratas condições.

QUESTÃO 37 -----

(Fuvest 1998) É correto afirmar que, em "Morte e Vida Severina",

- A a alternância das falas de ricos e de pobres, em contraste, imprime à dinâmica geral do poema o ritmo da luta de classes.
- B a visão do mar aberto, quando Severino finalmente chega ao Recife, representa para o retirante a primeira afirmação da vida contra a morte.
- C o caráter de afirmação da vida, apesar de toda a miséria, comprova-se pela ausência da ideia de suicídio.
- D as falas finais do retirante, após o nascimento de seu filho, configuram o momento afirmativo, por excelência, do poema.
- E a viagem do retirante, que atravessa ambientes menos e mais hostis, mostra-lhe que a miséria é a mesma, apesar dessas variações do meio físico.

QUESTÃO 38 -----

(Mackenzie 1998) Leia as afirmações a seguir a respeito da obra de João Cabral de Melo Neto.

- I. A Espanha e suas paisagens ocupam parte importante de sua poesia.
- II. Apresenta preocupação com a estética e a arquitetura da poesia.
- III. A própria arte e suas várias manifestações aparecem como tema constante em seus poemas.

Assinale:

- A se todas são corretas.
- B se apenas II e III são corretas.
- C se apenas I e III são corretas.
- D se apenas I e II são corretas.
- E se nenhuma é correta.

QUESTÃO 39 -----

(Uel 1999) Em relação ao modo como Guimarães Rosa retrata o sertão mineiro, é correto afirmar que o autor

- A se apoia em tipos humanos e paisagens reais, valendo-se, no entanto, de uma linguagem absolutamente inventiva e pessoal.
- B se vale sobretudo dos diálogos, em que busca registrar com exatidão o modo de falar do sertanejo.
- C se socorre de lendas e mitos populares, o que dá à sua prosa o caráter de uma válida documentação folclórica.
- D se vale da paisagem como cenário de histórias que, na verdade, poucas marcas trazem da cultura regional.
- E se filia à tradição do regionalismo naturalista, buscando demonstrar teses de caráter científico e determinista.

QUESTÃO 40 -----

(Puccamp 1999) Em PRIMEIRAS ESTÓRIAS, de Guimarães Rosa, contos como "A menina de lá", "Soroco, sua mãe, sua filha" e "A terceira margem do rio", entre outros, podem ser associados às seguintes afirmações:

- I. Experiências excepcionais de criaturas visionárias têm a força de verdadeiras revelações mítico-poéticas.
- II. Elementos regionalistas são a matéria-prima trabalhada e transfigurada em estórias que ultrapassam os limites da observação realista.
- III. A linguagem enigmática é responsável pelo caráter abstrato das narrativas, pela irrelevância dos fatos tratados.

Está correta a associação dos contos acima referidos ao que vem afirmado SOMENTE em

- A I
- B II
- C III
- D I e II
- E II e III

Texto para la cuestion 41:

"Cada mañana, al despertarme, experimento un placer supremo del que hasta hoy no me he dado del todo cuenta: el de ser Salvador Dalí, y me pregunto, maravillado, qué cosa maravillosa le reserva el día a Salvador Dalí. Y se me hace siempre más difícil comprender cómo los demás pueden vivir sin ser Gala o Salvador Dalí.

DALI, S. La vida secreta de Salvador Dalí, apud DESCHARNES, R. y NERET, G. Salvador Dalí. 1904 – 1989. Barcelona: Taschen, 1993.

QUESTÃO 41 -----

En este fragmento, Dalí se refiere a su mujer, Gala, a quién pintó en muchas de sus telas y nos damos cuenta que para él

- A lo maravilloso de la vida consiste en ser Dalí y Gala;
- B el mundo sigue su curso sin Gala o Dalí;
- C la suerte podría permitirles la vida eterna;
- D Gala significó la alegría para la gente;
- E La pintura de Gala es maravillosa.

CRUCES DESIGUALES**Fragmento 1:**

Cuando pensamos en los inmigrantes, generalmente nos imaginamos a personas de países pobres moviéndose hacia países ricos. Pero sólo cerca de un tercio de los 200 millones de personas que conforman la población emigrante global se mueve de naciones en desarrollo a naciones más ricas. Otro tercio se mueve entre naciones en desarrollo, y el resto se mueve desde naciones ricas a naciones en desarrollo.

De las muchas fuerzas que fomentan la emigración individual desde los países en desarrollo, las políticas capitalistas están entre las más importantes. Ellas han interrumpido las economías tradicionales y protegidas en naciones tales como México y Guatemala. El ingreso a la competencia en el "mercado mundial" ha obligado a los pueblos indígenas a abandonar sus tierras a un ritmo que se reproduce semanalmente. El desplazamiento en regiones rurales está acompañado también por una migración hacia fuera de las ciudades, a medida que la "Wal-Mart-ización" de la economía acelera la tasa de des-industrialización.

En conjunto, la marea de la "reestructuración económica" está empujando a cerca de un millón de trabajadores por año al riesgo de inmigraciones no autorizadas a lo largo de fronteras fortificadas.

<http://www.adital.com.br/site/noticia.asp?lang=ES&cod=26782>

QUESTÃO 42 -----

En el segundo párrafo, el autor se refiere a "la emigración individual", afirmando que entre las muchas fuerzas que la fomentan están las políticas capitalistas porque estas políticas:

- A Aceleraron la tasa de industrialización en los países cuya economía era estable;
- B Abandonaron a los pueblos indígenas que fomentaban la industrialización urbana;
- C Interrumpieron economías estables y determinaron el abandono de tierras rurales y urbanas;
- D Impidieron el crecimiento de poblaciones indígenas y les prohibieron inmigrar;
- E Desplazaron las comunidades rurales, motivándolas a la industrialización en regiones rurales.

QUESTÃO 43 -----

Aún en el primer párrafo, el autor usa otras dos palabras que tienen sentido similar: "inmigrante(s)" y "emigrante". Pero, las está utilizando para designar a:

- A Aquel que no sale de su país y aquel que sale de su país;
- B Aquellos que llegan a un país;
- C Aquellos que se trasladan de su país;
- D Aquel que se traslada de su país y aquel que llega a un país;
- E Aquel que llega a un país y aquel que se traslada de su país.

Fragmento 2:

Hablo con José, un joven emigrante que podría ser de Chiapas, Veracruz, Michoacán o cualquiera de un número de Estados exportadores del interior de México o América Central. Él me muestra su única conexión con el otro lado: un pedazo de papel garabateado con un número telefónico de diez dígitos.

José está a punto de entrar en la sombra de la globalización, donde será reducido a ser un “ilegal”, una no-entidad sin los derechos básicos garantizados por la ley internacional.

<http://www.adital.com.br/site/noticia.asp?lang=ES&cod=26782>

QUESTÃO 44 -----

Al decir “Estados exportadores”, el autor se está refiriendo, de forma irónica, a:

- A La exportación de emigrantes como José;
- B La importación de inmigrantes como José;
- C La explotación de ciudades latinoamericanas;
- D La exportación de productos mexicanos;
- E La importación de bienes centroamericanos.

QUESTÃO 45 -----

Según el texto, estar “a punto de entrar en la sombra de la globalización”, significa estar en la inminencia de

- A Ser protegido por el Estado;
- B Vivir a la sombra del Estado;
- C Recibir ventajas de la globalización;
- D Perder los derechos de ciudadanía;
- E Salir de los Estados Unidos.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões 46 a 90****QUESTÃO 46 -----**

Leia o texto abaixo.

Subindo morros, margeando córregos ou penduradas em palafitas, as favelas fazem parte da paisagem de um terço dos municípios do país, abrigando mais de 10 milhões de pessoas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

MARTINS, A. R. A favela como um espaço da cidade. Disponível em: <http://www.revistaescola.abril.com.br>. Acesso em: 31 jul. 2010.

A situação das favelas no país reporta a graves problemas de desordenamento territorial. Nesse sentido, uma característica comum a esses espaços tem sido

- A o planejamento para a implantação de infraestruturas urbanas necessárias para atender às necessidades básicas dos moradores.
- B a organização de associações de moradores interessadas na melhoria do espaço urbano e financiadas pelo poder público.
- C a presença de ações referentes à educação ambiental com consequente preservação dos espaços naturais circundantes.
- D a ocupação de áreas de risco suscetíveis a enchentes ou desmoronamentos com consequentes perdas materiais e humanas.
- E o isolamento socioeconômico dos moradores ocupantes desses espaços com a resultante multiplicação de políticas que tentam reverter esse quadro.

QUESTÃO 47 -----

Leia o texto abaixo.

Cidade com uma grande quantidade de habitantes, concentrando em torno de si um amplo capital e representando uma centralidade financeira. Possui uma referência e um nível de influência internacional, abrigando sedes de grandes companhias multinacionais e de instituições financeiras importantes, tais como as bolsas de valores.

O conceito acima faz referência

- A às megacidades
- B às megalópoles
- C às cidades globais
- D às metrópoles internacionais
- E aos centros sociais financeiros

QUESTÃO 48 -----

Leia o fragmento de texto a seguir:

A cidade é o lugar do trabalho, mas também do lazer. A cidade é o lugar da produção, e do consumo. A cidade é o lugar do ir e vir e do estar. É o lugar dos sistemas econômicos e de lutas sociais. É o lugar das funções, mas é também o lugar da arte. A cidade é natureza transformada, mas também é natureza que se rebela.

SPÓSITO, Maria Encarnação Beltrão. A urbanização no Brasil. São Paulo: CENP, 1993. Geografia – Série Argumento. Adaptado.

Com base no texto, é correto afirmar que cidade é:

- A ciência e conhecimento.
- B concentração e organização.
- C impacto e concentração.
- D planejamento e organização.
- E unidade e diversidade.

QUESTÃO 49

No início da década de 1960, alguns países do Sudeste Asiático e do Extremo Oriente passaram por rápidos e intensos processos de industrialização, o que resultou no desenvolvimento socioeconômico de grande parte dessas nações. São países que passaram a se destacar por sua capacidade de produzir superávits na balança comercial e, por essa razão, foram denominados de Tigres Asiáticos (Taiwan, Hong Kong, Coreia do Sul e Cingapura).

Sobre os Tigres Asiáticos, Sobre as assertivas a seguir, podemos caracterizar como incorreta.

- A Os chamados Zaibatsus – grandes conglomerados ou corporações sul-coreanas – surgiram dos benefícios concedidos pelo governo a determinadas famílias, transformando-as em grandes companhias privadas de comercialização, que negociavam nos mercados internacionais marcas e produtos próprios, como Samsung, Sony, LG e Nokia.
- B O principal fator que explica o grande desenvolvimento econômico dos Tigres Asiáticos é: agressividade nas exportações – esses países tiveram sua industrialização voltada para a exportação (plataformas de exportação).
- C No início do ano de 1997, depois de aproximadamente 20 anos de crescimento contínuo, ocorreu a primeira crise asiática, atingindo os países de economias mais frágeis: Indonésia, Malásia, Tailândia e Filipinas, chamados de Novos e Novíssimos Tigres Asiáticos.
- D Em razão da crise no final da década de 1990, muitas empresas se transferiram dos Tigres Asiáticos para a China, atraídas pelo grande mercado consumidor e pelos baixos custos trabalhistas.
- E Taiwan, Hong Kong, Coreia do Sul e Cingapura, são considerados os Tigres Asiáticos originais.

QUESTÃO 50

(Enem) O principal articulador do atual modelo econômico chinês argumenta que o mercado é só um instrumento econômico, que se emprega de forma indistinta tanto no capitalismo como no socialismo. Porém os próprios chineses já estão sentindo, na sua sociedade, o seu real significado: o mercado não é algo neutro, ou um instrumental técnico que possibilita à sociedade utilizá-lo para a construção e edificação do socialismo. Ele é, ao contrário do que diz o articulador, um instrumento do capitalismo e é inerente à sua estrutura como modo de produção. A sua utilização está levando a uma polarização da sociedade chinesa.

OLIVEIRA, A. A Revolução Chinesa. *Caros Amigos*, 31 jan. 2011 (Adaptação).

No texto, as reformas econômicas ocorridas na China são colocadas como antagônicas à construção de um país socialista. Nesse contexto, a característica fundamental do socialismo, à qual o modelo econômico chinês atual se contrapõe é a

- A desestatização da economia.
- B instauração de um partido único.
- C manutenção da livre concorrência.
- D formação de sindicatos trabalhistas.
- E extinção gradual das classes sociais.

QUESTÃO 51

O grande crescimento da Índia desde os anos de 1990 coloca este país como um dos quatro gigantes emergentes, ao lado da Rússia, China e Brasil. O prognóstico econômico é de que a Índia atinja em meados deste século a terceira posição na economia mundial. Este fato se deve

- A ao extraordinário crescimento de sua indústria cinematográfica, que hoje já ultrapassa a produção de Hollywood, sua grande concorrente.
- B ao crescimento de sua população que é hoje a segunda do mundo, com alto poder de consumo.
- C à eliminação da sociedade de castas que marcou a milenar história do país e impedia as pessoas de castas inferiores de ascender econômica e socialmente.
- D aos avanços alcançados pela sua indústria nos setores farmacêutico, de fibras ópticas, de satélites e informática.
- E à resolução do conflito com o Paquistão pela Caxemira, o qual obrigava a Índia a desviar imensos recursos para a produção de armamentos, inclusive nucleares.

QUESTÃO 52

Leia:

"Os dois órgãos principais da Organização das Nações Unidas têm defeitos de origem. O Conselho de Segurança é rigidamente conservador e a Assembleia Geral não tem poder e tem discutível coerência. É inevitável admitir que a Assembleia Geral não é e não pode ser o modelo de uma governança global mais democrática. A regra de um voto por país, como já foi observado, dá poder às minorias populacionais..."

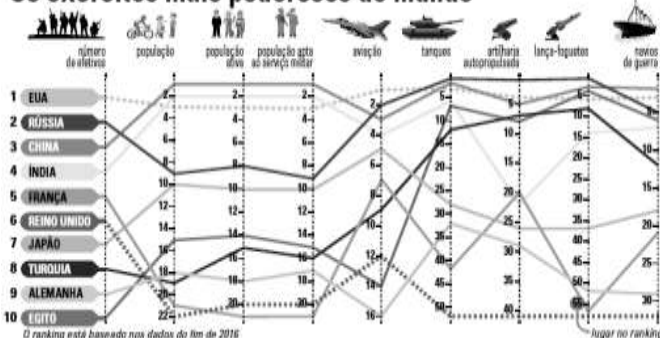
(José Viegas Filho. *Diplomacia do Brasil*. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2015. p. 182)

Num mundo que se globaliza, a questão de sua governança deve ser colocada. Considerando o que diz o autor, é correto afirmar que

- A atualmente, o Conselho de Segurança da ONU é muito conservador e como também é subordinado à Assembleia Geral, torna-se um órgão inútil para a governança global.
- B o poder de governança global a ser atribuído à Assembleia Geral da ONU é o caminho defendido pelos países membros do Conselho de Segurança que querem se livrar de seu poder desmedido.
- C se a Assembleia da ONU tiver representação proporcional ao tamanho das populações dos países e se ela tiver poder de decisão na governança global, então teremos uma supremacia do Oriente sobre o Ocidente.
- D a ONU e seus órgãos apresentam-se, atualmente, como o concerto das nações adequado para a governança global, em vista da sua estrutura democrática, que permite igualdade na manifestação dos diversos países.
- E a atribuição de todo poder à Assembleia Geral da ONU é o caminho mais adequado para uma governança global democrática, pois nela todos os países teriam a mesma voz e o mesmo poder de voto, o que é bastante justo.

QUESTÃO 53

Observe o gráfico a seguir sobre os países com exércitos mais poderosos do mundo:

Os exércitos mais poderosos do mundo

Fonte: <https://br.sputniknews.com/infograficos/201709279452724-exercitos-mais-poderosos-do-mundo/>. Acesso: 28/09/2017.

Indique a alternativa que infere uma leitura correta.

- A Os membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU figuram entre as cinco maiores forças militares.
- B Os membros do G7 estão representados entre as sete maiores forças militares.
- C Conclui-se da leitura do gráfico uma coincidência entre países cristãos e potências militares.
- D Os três maiores continentes estão representados nessa lista de exércitos poderosos.
- E Nota-se que a força militar de um país é diretamente proporcional à sua extensão territorial.

QUESTÃO 54

(UFF-RJ): Leia a notícia e observe a foto:

FIM DO MUNDO MAIS PRÓXIMO

O ponteiro do “Relógio do Fim do Mundo” foi adiantado ontem em cinco minutos. Essa mudança deveu-se às explosões subterrâneas, nos últimos meses, de cinco bombas atômicas pela Índia e seis pelo Paquistão, em testes que ratificaram a entrada dos dois países para o clube de potências nucleares – até então limitado aos EUA, Rússia, Inglaterra, França e China. [...] “As consequências de um possível confronto nuclear entre Índia e Paquistão são imprevisíveis”, alerta o Boletim dos Cientistas Atômicos.

JORNAL DO BRASIL, 12 jun. 1998 (Adaptação).



Militares do Paquistão e da Índia, frente a frente, na fronteira entre os dois países.

Um fator responsável pelos enfrentamentos entre Índia e Paquistão é o seguinte:

- A A disputa pela região da Caxemira, área geográfica fronteiriça de maioria demográfica muçulmana, sob controle majoritariamente indiano.
- B O avanço do terrorismo na região da Caxemira, com domínio paquistanês sobre uma população majoritariamente de origem hindu.
- C A aliança política formada entre muçulmanos do Paquistão e do Afeganistão, sob liderança talibã, contrária ao hinduísmo nas fronteiras.
- D A pressão militar atômica chinesa sobre a Índia, com a decorrente desestabilização da identidade religiosa que une indianos e paquistaneses.
- E O entrelaçamento de civilizações milenares, tornadas rivais a partir da corrida nuclear estabelecida naquela parte da Ásia, nos últimos anos.

QUESTÃO 55

Observe com atenção o mapa abaixo, que ilustra a organização do espaço na China.



Com base na interpretação do mapa acima e nos seus conhecimentos sobre o processo recente de globalização e fragmentação ocorrido no espaço geográfico chinês, é correto afirmar que esse processo

- A ocorreu de forma pouco fragmentada, pois, em grande parte das províncias do País, houve um grande aumento no nível de industrialização e urbanização, o que causou a redução das desigualdades regionais.
- B levou a um aprofundamento das desigualdades regionais, pois, enquanto há um cenário de desenvolvimento urbano e industrial nas metrópoles do leste, localizadas às margens do Pacífico, há domínio da pobreza na região oeste, que compreende as áreas rurais localizadas nas cadeias de montanhas e no deserto de Gobi.
- C levou a uma diminuição das desigualdades regionais, pois há um cenário de desenvolvimento urbano e industrial nas metrópoles do leste, localizadas às margens do Pacífico, como também na região oeste, nas cadeias de montanhas e no deserto de Gobi.
- D levou a um aprofundamento das desigualdades regionais, pois, enquanto há um antigo cenário de desenvolvimento urbano e industrial nas metrópoles localizadas no sul do País, há domínio da pobreza na região norte, onde estão as áreas rurais, localizadas nas cadeias de montanhas e no deserto de Gobi.
- E ocorreu de forma muito fragmentada, pois, em grande parte das províncias do País, houve uma grande diminuição no nível de industrialização e urbanização, o que causou o aumento das desigualdades regionais.

QUESTÃO 56

Leia o texto:

“Antes de 1850, nenhuma sociedade poderia ser considerada predominantemente urbana, e, por volta de 1900, só a Grã-Bretanha o era. Hoje, um século depois, somente no grupo de países de mais baixo nível de desenvolvimento econômico (principalmente na África ao sul do Sahara e na Ásia das Monções) é que ainda preponderam os países cuja população é predominantemente rural.”

SOUZA, Marcelo Lopes de. ABC do desenvolvimento urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

A partir da ideia principal do texto, pode-se CONCLUIR que:

- A antes de 1850, por não haver cidades, não havia êxodo rural.
- B a urbanização só ocorre com a redução da produção rural.
- C o grau de urbanização do planeta ainda é muito pequeno.
- D a função é o fator utilizado para diferenciar campo de cidade.
- E os países pobres não estão inseridos no processo de urbanização.

QUESTÃO 57

Leia o texto abaixo:

No século XIX, o preço mais alto dos terrenos situados no centro das cidades é causa da especialização dos bairros e de sua diferenciação social. Muitas pessoas, que não têm meios de pagar os altos aluguéis dos bairros elegantes, são progressivamente rejeitadas para a periferia, como os subúrbios e os bairros mais afastados.

RÉMOND, R. *O século XIX*. São Paulo: Cultrix, 1989 (adaptado).

Uma consequência geográfica do processo socioespacial descrito no texto é a

- A criação de condomínios fechados de moradia.
- B decadência das áreas centrais de comércio popular.
- C aceleração do processo conhecido como cercamento.
- D ampliação do tempo de deslocamento diário da população.
- E contenção da ocupação de espaços sem infraestrutura satisfatória.

QUESTÃO 58

Observe a imagem a seguir.



Disponível em: www.filosofia.com.br. Acesso em: 30 abr. 2010.

Pelas características da linguagem visual e pelas escolhas vocabulares, pode-se entender que o texto possibilita a reflexão sobre uma problemática contemporânea ao

- A criticar o transporte rodoviário brasileiro, em razão da grande quantidade de caminhões nas estradas.
- B ironizar a dificuldade de locomoção no trânsito urbano, devido ao grande fluxo de veículos.
- C expor a questão do movimento como um problema existente desde tempos antigos, conforme frase citada.
- D restringir os problemas de tráfego a veículos particulares, defendendo, como solução, o transporte público.
- E propor a ampliação de vias nas estradas, detalhando o espaço exíguo ocupado pelos veículos nas ruas.

QUESTÃO 59

Leia o texto a seguir.

Trata-se de um gigantesco movimento de construção de cidades, necessário para o assentamento residencial dessa população, bem como de suas necessidades de trabalho, abastecimento, transportes, saúde, energia, água etc. Ainda que o rumo tomado pelo crescimento urbano não tenha respondido satisfatoriamente a todas essas necessidades, o território foi ocupado e foram construídas as condições para viver nesse espaço.

MARICATO, E. *Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana*. Petrópolis, Vozes, 2001.

A dinâmica de transformação das cidades tende a apresentar como consequência a expansão das áreas periféricas pelo(a)

- A crescimento da população urbana e aumento da especulação imobiliária.
- B direcionamento maior do fluxo de pessoas, devido à existência de um grande número de serviços.
- C delimitação de áreas para uma ocupação organizada do espaço físico, melhorando a qualidade de vida.
- D implantação de políticas públicas que promovem a moradia e o direito à cidade aos seus moradores.
- E reurbanização de moradias nas áreas centrais, mantendo o trabalhador próximo ao seu emprego, diminuindo os deslocamentos para a periferia.

QUESTÃO 60

Leia o texto abaixo.

Embora haja dados comuns que dão unidade ao fenômeno da urbanização na África, na Ásia e na América Latina, os impactos são distintos em cada continente e mesmo dentro de cada país, ainda que as modernizações se deem com o mesmo conjunto de inovações.

ELIAS, D. Fim do século e urbanização no Brasil. *Revista Ciência Geográfica*, ano IV, n. 11, set./dez. 1988.

O texto aponta para a complexidade da urbanização nos diferentes contextos socioespaciais. Comparando a organização socioeconômica das regiões citadas, a unidade desse fenômeno é perceptível no aspecto

- A espacial, em função do sistema integrado que envolve as cidades locais e globais.
- B cultural, em função da semelhança histórica e da condição de modernização econômica e política.
- C demográfico, em função da localização das maiores aglomerações urbanas e continuidade do fluxo campo-cidade.
- D territorial, em função da estrutura de organização e planejamento das cidades que atravessam as fronteiras nacionais.
- E econômico, em função da revolução agrícola que transformou o campo e a cidade e contribuiu para a fixação do homem ao lugar.

QUESTÃO 61

“As diferenças entre o regime representativo, vigente entre 1945 e 1964, e o regime militar são claras”.

Boris Fausto, *História do Brasil*. 13ª ed. São Paulo: EDUSP, 2009, p. 513

Dentre as diferenças mencionadas, é correto afirmar que

- A a liberdade sindical e o pluripartidarismo, vigentes no primeiro período, foram suplantados pelo controle sindical por parte do governo e pela inexistência de partidos políticos de oposição ao novo regime.
- B a plena democracia e a liberdade de expressão e a associação, vigentes no primeiro período, foram suplantados pelos deputados classistas e pela outorga da “Polaca”, em 1967.
- C as eleições indiretas e o poder decisório do Congresso, vigentes no primeiro período, foram suplantados pela sistemática perseguição aos opositores e pela imposição dos Atos Institucionais, a partir de 1965.
- D a Constituição de 1946 e a liberdade de expressão, vigentes no primeiro período, foram suplantados pela outorga da Constituição de 1967 e pelas eleições diretas para a escolha dos presidentes militares.
- E o controle dos políticos profissionais e o poder decisório do Congresso, vigentes no primeiro período, foram suplantados pela alta cúpula militar, pelos órgãos de informação e repressão e pela burocracia técnica.

QUESTÃO 62 -----

Assinale a alternativa correta sobre a história política brasileira, durante o período entre 1945 e 1964.

- A A chamada “Terceira República”, considerada a primeira experiência democrática na história brasileira, foi marcada pela liberdade de atuação de todos os partidos políticos nacionais.
- B O governo de Getúlio Vargas desenvolveu um projeto estatal, criando empresas e instituições voltadas para o desenvolvimento científico e econômico do país.
- C A União Democrática Nacional, de matriz ideológica liberal, notabilizou-se como um partido político comprometido com os princípios da democracia representativa.
- D A política externa brasileira, durante o governo de Jânio Quadros, definiu-se pelo alinhamento restrito aos Estados Unidos e pelo fechamento de embaixadas localizadas em países do bloco socialista.
- E O período compreendido entre o suicídio de Getúlio Vargas e a deposição de João Goulart foi caracterizado pela ausência de atuação política dos setores militares.

QUESTÃO 63 -----

“Como o Brasil e como a própria democracia, a Constituição de 1988 também é imperfeita. Envolveu movimentos contraditórios e embates formidáveis entre forças políticas desiguais, e inúmeras vezes errou de alvo. (...). Mas a Constituição de 1988 é a melhor expressão de que o Brasil tinha um olho no passado e outro no futuro e estava firmando um sólido compromisso democrático”.

Lília M. Schwarcz e Heloísa M. Starling. *Brasil: Uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, pp. 488-489.

Dentre as contradições da Constituição de 1988, aponta-se

- A a conservação do tempo de mandato de cinco anos, com direito à reeleição, de um lado, e à criação de mecanismos mais democráticos e imparciais em processos de afastamento de presidentes acusados de crime de responsabilidade, de outro lado.
- B a manutenção da inelegibilidade e a ausência do direito de voto direto aos analfabetos, de um lado, e o estabelecimento da demarcação de terras indígenas e o amplo projeto de reforma agrária radical, aos mais necessitados, de outro lado.
- C a manutenção do voto obrigatório e a idade mínima de dezoito anos para participação política, de um lado, e a concessão do direito de elegibilidade e o voto aos analfabetos maiores de idade, residentes no Brasil, de outro lado.

D a conservação da estrutura agrária e a manutenção da inelegibilidade de analfabetos, de um lado, e o reconhecimento de direitos de minorias e o empenho em prever meios e os instrumentos constitucionais legais para a participação popular direta, de outro lado.

E a manutenção da autonomia das Forças Armadas para definir assuntos de seu interesse, de um lado, e o aprofundamento de mecanismos de investigação e a punição aos envolvidos em atos de tortura e o cerceamento de liberdades durante a ditadura civil-militar, de outro lado.

QUESTÃO 64 -----

O movimento dos estudantes "caras pintadas", clamando por ética e moralidade na vida pública, está relacionado com qual acontecimento da história política brasileira?

- A O apoio popular à emenda constitucional que estabelecia as eleições diretas para presidente.
- B Os sucessivos choques econômicos - "Plano Cruzado", "Plano Bresser" e "Plano Verão" - promovidos pelo governo Sarney.
- C A C.P.I. da Câmara, que investigou as denúncias referentes à Comissão de Orçamento e favorecimento a grandes construtoras.
- D A privatização das Companhias estatais - Vale do Rio Doce, USIMINAS e Petrobrás.
- E Denúncias de que o Presidente da República estava envolvido com correntistas fantasmas, maquiagens contábeis e notas frias.

QUESTÃO 65 -----

Atualmente se registra uma controvérsia sobre o desempenho da economia brasileira a partir do governo Lula (2003-2010). [...] Em decorrência, vários autores têm sugerido a interpretação de que estaria de volta o desenvolvimentismo brasileiro, ressaltando mudanças na condução da economia com relação aos governos das décadas de 1980 e 1990.

FONSECA, Pedro Cesar D.; CUNHA, André M.; BICHARA, Julimar da S. O Brasil na Era Lula: retorno ao desenvolvimentismo?. *Nova Economia*, Belo Horizonte, v. 2, n. 23, p. 404-5, mai.-ago. 2013.

O projeto político-econômico mencionado no texto, revisitado durante o governo Lula, caracteriza-se por

- A impulsionar o mercado externo em detrimento do mercado interno.
- B incrementar programas de privatização e parcerias público-privadas.
- C estimular empresas públicas para promover o desenvolvimento nacional.
- D incentivar equitativamente as empresas de capital nacional e estrangeiro.
- E estimular empresas públicas para promover o desenvolvimento nacional, priorizando o rural.

QUESTÃO 66 -----

Diante do impasse econômico-financeiro no País e de circunstâncias internacionais, os governos brasileiros, no período de 1986 a 1994, tentaram reverter esta situação combatendo a inflação e procurando retomar o crescimento através de vários planos econômicos que foram implementados naquela época.

Para a conquista da estabilização econômica, foram implantados os seguintes planos econômicos:

1. Plano Cruzado
2. Plano Collor
3. Plano Real
4. Plano Verão
5. Plano Bresser

A sequência cronológica correta dos planos listados é

- A 4, 2, 3, 1 e 5.
- B 3, 5, 4, 1 e 2.
- C 5, 2, 1, 4 e 3.
- D 2, 4, 1, 5 e 3.
- E 1, 5, 4, 2 e 3.

QUESTÃO 67 -----

Fernando Collor de Melo, eleito presidente da República por voto direto em 1989, foi o primeiro presidente republicano que sofreu um impeachment (impedimento) na história política do Brasil. Nesse contexto é correto afirmar, exceto:

- A Fernando Collor foi acusado por crime de responsabilidade devido ao esquema de corrupção montado por Paulo César Farias, seu tesoureiro durante a campanha à presidência.
- B Na CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) que foi instalada na Câmara dos Deputados pesavam sobre o presidente, entre outras acusações, tráfico de influências no governo e de movimentar milhões em dólares nos paraísos fiscais.
- C Apesar do processo de impedimento que determinou o afastamento da presidência da república, Fernando Collor não teve seus direitos políticos cassados e nas eleições seguintes foi eleito senador pelo Estado de Alagoas.
- D No julgamento que aconteceu no Senado, Collor também foi cassado, antes, porém, sem resultado, foram forjados documentos para sugerir que o dinheiro em questão vinha de um empréstimo para campanha feito no Uruguai.
- E Apesar do processo de impedimento que determinou o afastamento da presidência da república, Fernando Collor não teve seus direitos políticos cassados e nas eleições seguintes foi eleito deputado federal pelo Estado de Alagoas.

QUESTÃO 68 -----

Sobre os princípios estabelecidos pela Constituição do Brasil em 1988 é correto afirmar, exceto:

- A A tortura e o racismo passaram a ser crimes inafiançáveis e imprescritíveis.
- B Foi estendido o voto aos analfabetos e aos adolescentes entre 16 e 18 anos.
- C Estabeleceu-se a jornada de trabalho de 44 horas semanais e o direito de greve.
- D A Constituição permitia a reeleição para presidente da república e criava a Sudene (Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste).
- E Estabeleceu-se a jornada de trabalho de 40 horas semanais e o direito de greve.

QUESTÃO 69 -----

No Brasil, a organização política implantada pelo Regime Militar, instalado pós/64, caracterizou-se pela

- A ampliação dos poderes estaduais sustentada por acordos regionais entre chefes políticos conservadores e setores de vanguarda empresarial.
- B crescente concentração de poderes para o Executivo com os Atos Institucionais legitimando a manutenção de um Estado forte.
- C permanente utilização de instrumentos de exceção controlados pelos representantes do Congresso que passou a ser autônomo e independente.
- D implantação de controle popular sobre os antigos caciques políticos municipais que ameaçavam a estabilidade do Regime.
- E estratégia de abertura e distensão política executada de forma lenta e gradual com o objetivo de fortalecer o poder dos partidos políticos.

QUESTÃO 70 -----

O retorno do Brasil ao regime democrático, na década de 80, teve como um dos seus marcos mais significativos a(o):

- A movimento dos "caras pintadas", a favor do "impeachment" de Fernando Collor.
- B vitória do movimento pela eleição direta para Presidente da República.
- C eleição de Tancredo Neves com o apoio do último governo militar.
- D eleição de Fernando Collor pelo Colégio Eleitoral.
- E promulgação da nova Constituição, em 1988.

QUESTÃO 71 -----

A Constituição brasileira de 1891:

- A permitiu a plena democratização do país, com a superação do regime militar.
- B criou um quarto poder, o Moderador, que atribuía plenos poderes ao Imperador.
- C separou o Estado, agora republicano, da Igreja Católica.
- D manteve a permissão para a existência de mão de obra escrava.
- E eliminou os resquícios autoritários do varguismo.

QUESTÃO 72 -----

No que se refere ao significado da Revolução de 1930, é correto afirmar que ela:

- A deu início ao movimento político conhecido como Reação Republicana, que refletia os conflitos intraoligárquicos no país.
- B simbolizou o ápice do movimento tenentista, ponto culminante da luta armada no Brasil, com objetivo de conscientizar a população sertaneja.
- C dificultou aos militares contestar o regime oligárquico, imposto ao país pelos governos da República Velha.
- D caracterizou-se como um movimento autoritário, centralista e elitista, na medida em que pregava a subordinação dos estados à União.
- E pôe fim à hegemonia da burguesia do café, desfecho inscrito na própria forma de inserção do Brasil no sistema capitalista.

QUESTÃO 73 -----

A Revolução Constitucionalista de 1932 mobilizou amplos setores de São Paulo contra o governo federal.

Sobre esta revolta é correto afirmar que:

- A significou o levante da população paulista contra os desmandos do governo autoritário de Getúlio Vargas após o golpe do Estado Novo.
- B os paulistas pretendiam a imediata instalação de uma Assembleia Popular Constituinte, eleita livremente pela população trabalhadora e que defendesse uma solução socialista para os problemas brasileiros.
- C representou uma reação das oligarquias ao regime instalado em 1930, pretendendo restaurar o regime constitucional dominado pela política dos governadores.
- D resultou de uma cisão entre as oligarquias paulistas a respeito do candidato a Presidente nas eleições de 1934.

QUESTÃO 74 -----

Analise as afirmativas abaixo acerca do período Estado Novo (1937-1945) no Brasil.

- I. O Estado Novo se estabeleceu a partir de um golpe que dissolveu o Congresso e da outorga de uma nova Constituição que suprimiu liberdades civis. Em meio a um período de turbulência política, o pretexto definitivo para o fechamento do regime foi o crescimento da Ação Integralista Brasileira (AIB) e suas marchas populares.

II. No âmbito do Ministério de Educação e Saúde (MES), elaborou-se um projeto cultural que visou a incentivar pesquisas sobre o Brasil e preservar suas raízes culturais. Em torno do ministro Gustavo Capanema, reuniram-se intelectuais de variadas correntes de pensamento nem sempre próximos ao regime, mas que compartilhavam um projeto nacionalista.

III. O Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), criado em 1939, controlava e censurava previamente os meios de comunicação. Subordinada ao poder público pela Constituição de 1937, a imprensa foi usada como instrumento de propaganda do regime, sendo obrigada a divulgar informes e comunicados oficiais.

IV. O Estado Novo valorizou manifestações da cultura popular como o samba e o carnaval, transformando-os em símbolos da cultura nacional. As festas, os ritmos populares e temas como a sensualidade, a boemia carioca e a “malandragem”, passaram a ser vistos como expressões de uma brasilidade que deveria ser exaltada.

Estão corretas somente as afirmativas:

- A I e III.
- B II e III.
- C II e IV.
- D II, III e IV.
- E I e IV.

QUESTÃO 75 -----

A década de 1950 foi de grande impulso no tocante à urbanização e aspectos da modernidade para a sociedade brasileira. Culturalmente foram registrados avanços em vários setores, o que torna a referida década muito interessante. Considerando o referido período e suas mudanças, assinale a alternativa que corresponde às afirmativas corretas:

- I. O rádio atingiu seu ápice com o radiojornalismo e com programas humorísticos, de auditório, de radionovelas e de música popular, que consagraram as “rainhas do rádio”.
- II. Os festivais da canção proliferaram no Brasil, por meio da televisão, novos estilos musicais internacionais.
- III. Os primeiros canais de televisão foram criados, porém só atendiam as principais capitais, e os anunciantes preferiam investir no rádio e na imprensa.
- IV. As revistas ilustradas melhoraram seus parques gráficos, ampliando o uso da fotografia em fotorreportagens sobre a modernização do País e na publicidade de eletrodomésticos.

- A I e II.
- B III e IV.
- C I, II e III.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV

QUESTÃO 76 -----

A arte e a poesia são inicialmente consagradas à cidade, aos deuses, ao sagrado, veem nascer seu próprio milagre apenas no espelho de uma potência exterior. Ambas conhecem mais tarde uma idade clássica que é a secularização da idade do sagrado: a arte torna-se então a representação de uma natureza que, quando muito, pode embelezar, mas segundo receitas que a própria natureza lhe ensina. Malraux analisou bem esse preconceito “objetivista” que a arte e a literatura modernas questionam, o que o leva a definir a pintura moderna como volta ao sujeito – ao “monstro incomparável” – e a escondê-la numa vida secreta fora do mundo...

MERLEAU-PONTY, M. O olho e o espírito. São Paulo: Cosac Naify, 2004. p. 70 (adaptado).

O texto do filósofo Merleau-Ponty (1908-1961) trata de uma compreensão da arte que começa a ser questionada com o advento da modernidade, quando as obras artísticas passam a ser também consideradas como

- A artifícios políticos para o controle das massas.
- B ferramentas técnicas de representação da natureza
- C formas concretas de exaltação religiosa.
- D meios de expressão individual dos artistas.
- E objetos decorativos que necessitam ser belos.

QUESTÃO 77 -----

Leia o texto a seguir:

Assentemos, portanto, que, a principiar em Homero, todos os poetas são imitadores da imagem da virtude e dos restantes assuntos sobre os quais compõem, mas não atingem a verdade [. . .] parece-me, que o poeta, por meio de palavras e frases, sabe colorir devidamente cada uma das artes, sem entender delas mais do que saber imitá-las.

(PLATÃO, A República. Livro X. Tradução, introdução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira. 8. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1996. p. 463)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a mimesis (imitação) em Platão, é correto afirmar:

- A Dispõe o poeta da perfeição para colorir tão bem quanto o pintor, por isso descreve verdadeiramente os ofícios humanos.
- B A mimesis apresenta uma imagem da realidade e assim representa a verdade última das atividades humanas.
- C Por sua capacidade de imitar, o poeta sabe acerca dos ofícios de todos os homens e, por esse motivo, pode descrevê-los verdadeiramente.
- D Por saber sobre todas as artes, atividades e atos humanos, o poeta consegue executar o seu ofício descrevendo-os bem.
- E Por meio da imitação, descreve-se com beleza os atos e ofícios humanos, sem, no entanto, conhecê-los verdadeiramente.

QUESTÃO 78 -----

[...] diante dos caprichos teológicos das mercadorias, os consumidores se transformam em escravos dóceis; os que em setor algum se sujeitam a outros, neste setor conseguem abdicar de sua vontade, deixando-se enganar totalmente [...] à renúncia à individualidade que se amolda à regularidade rotineira daquilo que tem sucesso, bem como o fazer o que todos fazem [...].

ADORNO, Theodor.

Sobre a “indústria cultural”, segundo Adorno e Horkheimer, é correto afirmar:

- A Desenvolve o senso crítico e a autonomia de seus consumidores.
- B Reproduz bens culturais que brotam espontaneamente das massas.
- C Padroniza e nivela a subjetividade e o gosto de seus consumidores.
- D O valor de troca é substituído pelo valor de uso na recepção da arte.
- E Promove a imaginação e a espontaneidade de seus consumidores.

QUESTÃO 79 -----

“Por beleza entendo aquela qualidade, ou aquelas qualidades dos corpos em virtude das quais eles despertam amor ou alguma paixão semelhante. [...] É comum dizer-se que a beleza consiste em certas proporções das partes. Após examinar a questão, tenho muitos motivos para duvidar de que essa qualidade seja absolutamente uma ideia relacionada à proporção. A proporção reporta-se quase exclusivamente à adequação, como parece ocorrer com toda a noção de ordem, e deve, portanto, ser considerada antes como um produto do entendimento do que como uma causa fundamental que age sobre os sentidos e a imaginação. Não é pela força de uma atenção e de um exame prolongados que julgamos belo um objeto; a beleza não requer nenhum auxílio de nosso raciocínio, e até mesmo a vontade lhe é indiferente; a presença da beleza desperta tão eficazmente um certo grau de amor em nós quanto a aplicação do gelo ou do fogo produz ideias de frio ou de calor.”

(E. Burke)

Considerando o texto anterior, é incorreto afirmar que

- A o autor discorda das concepções de beleza que a consideram como um arranjo ordenado de partes com determinada proporção.
- B não há um consenso entre os filósofos do que seja beleza.
- C o autor considera que a beleza nos desperta amor de forma análoga àquela que o fogo nos provoca calor.
- D a beleza, segundo o autor, pode ser resultado de nosso raciocínio ou mesmo de nossa vontade.
- E neste texto, o autor investiga quais faculdades humanas podem estar envolvidas ou não em nossa percepção da beleza.

QUESTÃO 80

Estabelecemos valor em nossas ações. Julgamos, ponderamos, planejamos. Afirmamos que determinado indivíduo é alto ou baixo, que tal pessoa possui bom gosto, que fulano é um artista nato, que determinada música possui melodia refinada, que a letra de uma canção “é demais”. Reprovamos a atitude de um personagem de novela ou enaltecemos o comportamento de um jogador de futebol. Ao agirmos, diariamente, somos orientados por

- A juízo de valor.
- B opinião.
- C simples reprovação.
- D nostalgia.
- E dogmática

QUESTÃO 81

Observe a gravura abaixo e leia suas informações.



Figura 1: Michelangelo não criou uma escultura de Moisés, ele descobriu uma figura escultural num bloco de mármore e a revelou ao mundo por meio de seu talento.



Figura 2: O *Hamlet*, de Shakespeare, não pode ser identificado a nenhum particular concreto, como ao texto ou aos eventos que ocorrem na peça teatral, uma vez que sua existência depende continuamente da imaginação daqueles que entram em contato com ele.



Figura 3: É impossível apreciar *Guernica*, de Picasso, por meio de reproduções, simplesmente porque elas não são a pintura que está exposta no Museu Rainha Sofia.

As legendas das três figuras refletem diferentes posicionamentos em Filosofia da Arte, diretamente relacionados a questões:

- A acerca do que é o belo.
- B acerca da apreciação estética da natureza.
- C acerca do juízo estético.
- D acerca da formação dos padrões de gosto.
- E acerca do modo de ser das obras de arte.

QUESTÃO 82

Leia o texto a seguir.

Enquanto a objetividade de todos os objetos de que nos rodeamos repousa em terem uma forma através da qual aparecem, apenas as obras de arte são feitas para o fim único do aparecimento. O critério apropriado para julgar aparências é a beleza; se quiséssemos julgar objetos, ainda que objetos de uso ordinários, unicamente por seu valor de uso e não também por sua aparência – isto é, por serem belos, feios ou algo de intermediário –, teríamos que arrancar fora nossos olhos. Contudo, para nos tornarmos cômicos das aparências, cumpre primeiro sermos livres para estabelecer certa distância entre nós mesmos e o objeto, e quanto mais importante é a pura aparência de uma coisa, mais distância ela exige para sua apreciação adequada. Tal distância não pode surgir a menos que estejamos em condições de esquecer de nós mesmos, as preocupações, interesses e anseios de nossas vidas, de tal modo que não usurpemos aquilo que admiramos, mas deixemo-lo ser tal como o é, em sua aparência. Tal atitude de alegria desinteressada só pode ser vivida depois que as necessidades do organismo vivo já foram supridas, de modo que, liberados das necessidades da vida, os homens possam estar livres para o mundo.

(Adaptado de: ARENDT, H. A Crise na Cultura: sua importância social e política. In: ARENDT, H. Entre o Passado e o Futuro. São Paulo: Perspectiva, 2009. p.263.)

Sobre o texto, assinale a alternativa correta.

- A O texto estabelece uma distinção radical entre objetos que podem ser apreciados esteticamente e objetos de uso: só é belo aquele objeto que não tem uma finalidade.
- B A liberação das necessidades tem como efeito, no homem, a apreciação da arte.
- C Na arte, a aparência é o fundamental.
- D A arte é uma das necessidades da vida humana.
- E A arte se relaciona diretamente com a religião, por ser transcendente.

QUESTÃO 83

O homicídio de mulheres, por diversas razões (como estupros ou crimes passionais), é mais comum em sociedades patriarcais, em que há tolerância em relação à violência contra a mulher. Esse crime é denominado

- A feminicídio.
- B chacina.
- C latrocínio.
- D genocídio.
- E estupro.

QUESTÃO 84 -----

(UERJ) A publicidade abaixo expressa ideias e valores dos movimentos de contestação e de crítica de costumes, ocorridos em sociedades europeias e americanas, incluindo-se o Brasil, na década de 1960.



Uma das transformações ocasionadas por esses movimentos de contestação, claramente explorada na publicidade, foi:

- A politização das questões de gênero.
- B mecanização do trabalho doméstico.
- C modernização da identidade feminina.
- D massificação dos hábitos de consumo.
- E submissão da figura feminina.

QUESTÃO 85 -----

(Ufu) O movimento feminista propõe uma nova leitura e uma nova prática aos movimentos sociais quando

- I. provoca uma nova visão e novos saberes dentro dos sindicatos.
- II. denuncia as relações de poder nos próprios movimentos e torna visível a diferença homem/mulher.
- III. leva as mulheres a perderem espaço dentro dos movimentos sociais.
- IV. leva, na prática, a questão da identidade de gênero da mulher para o interior dos movimentos sociais.

Assinale a alternativa correta.

- A III e IV estão corretas.
- B II, III e IV estão corretas.
- C II e III estão corretas.
- D I, II e IV estão corretas.
- E I, II, III e IV estão corretas.

QUESTÃO 86 -----

Tendo em vista a alta incidência de violência contra a mulher no próprio seio da família, o que se pode medir através da mídia, a Lei n.º 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha) cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, atendendo a preceitos da Constituição Federal (§ 8.º, artigo 226) e de convenções internacionais.

Sobre essa legislação, é correto afirmar que:

- A protege a mulher contra qualquer ação ou omissão, doméstica ou familiar, tendo por referência o gênero, que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial.
- B são consideradas formas de violência doméstica e familiar contra a mulher somente os atos de violência física ocorridos no espaço do lar.
- C é considerada forma de violência doméstica e familiar contra a mulher qualquer violência física, psicológica ou simbólica, além de sexual, cometida por indivíduo do sexo masculino, ainda que desconhecido da vítima, em qualquer espaço social.
- D o poder público não se constitui na instância responsável para propor políticas públicas, que objetivem garantir os direitos humanos das mulheres no âmbito das relações domésticas e familiares, no sentido de resguardá-las de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.
- E é considerada violência doméstica contra a mulher qualquer violência cometida pelo seu companheiro dentro do espaço doméstico, mas não fora dele.

QUESTÃO 87 -----

Leia o texto abaixo:

[...] A luta pelo sufrágio universal, pela ampliação dos direitos da democracia, não incluía, no entanto, o sufrágio feminino. Esta foi uma luta específica que abrangeu mulheres de todas as classes. Foi uma luta longa, demandando enorme capacidade de organização e uma infinita paciência. Prolongou-se, nos Estados Unidos e na Inglaterra, por 7 décadas. No Brasil, por 40 anos, a contar da constituição de 1891. [...]

<http://www.empoderandoasmulheres.com/2011/03/o-que-e-feminismo-4-o-movimento.html>

Nesse texto, o movimento social feminista possuía como característica a defesa da

- A comemoração do Dia da Mulher.
- B criação da lei do divórcio.
- C integração das mulheres nas indústrias.
- D manutenção do direito de associação.
- E participação da mulher nas eleições.

QUESTÃO 88 -----

“A Parada do Orgulho LGBT de 2016 teve o tema ‘Lei de identidade de gênero, já! - Todas as pessoas juntas contra a Transfobia!’. Os caminhões de som levaram uma bandeira com a letra T, em referência às mulheres transexuais, homens trans e travestis. Segundo a organização do evento, o objetivo foi fazer uma grande mobilização para que a ‘Lei de Identidade de Gênero’ seja aprovada.”

(Fonte: <http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2016/05/com-17-trios-eletricos-parada-gay-reune-multidao-em-sao-paulo.html>)

De acordo com as informações do texto, a respeito das Paradas do Orgulho LGBT, é incorreto afirmar que:

- A As Paradas LGBT são manifestações de luta pela igualdade de direitos de grupos marginalizados.
- B A transfobia diz respeito ao preconceito e discriminação contra os indivíduos transgêneros (mulheres e homens transexuais e travestis).
- C Na Parada LGBT, além de lutar pelo avanço de direitos, as pessoas festejam o orgulho por sua condição e identidade.
- D Estes eventos servem exclusivamente para a promoção pessoal, paquera, sexo, uso de drogas e prostituição.
- E As Paradas LGBT são mobilizadas para conscientizar a sociedade sobre a existência do preconceito contra as diferenças.

QUESTÃO 89 -----

A participação da mulher no processo de decisão política ainda é extremamente limitada em praticamente todos os países, independentemente do regime econômico e social e da estrutura institucional vigente em cada um deles. É fato público e notório, além de empiricamente comprovado, que as mulheres estão em geral sub-representadas nos órgãos do poder, pois a proporção não corresponde jamais ao peso relativo dessa parte da população.

TABAK, F. Mulheres públicas: participação política e poder. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2002.

No âmbito do Poder Legislativo brasileiro, a tentativa de reverter esse quadro de sub-representação tem envolvido a implementação, pelo Estado, de

- A leis de combate à violência doméstica.
- B cotas de gênero nas candidaturas partidárias.
- C programas de mobilização política nas escolas.
- D propagandas de incentivo ao voto consciente.
- E apoio financeiro às lideranças femininas.

QUESTÃO 90 -----

(UEL-2011) Leia o texto a seguir. Com vestidos de noivas e ternos, três casais gays [...] se apresentaram nesta quarta-feira no cartório de registro civil de Montevidéu para uma simulação de casamento, no lançamento de uma campanha em favor do casamento homossexual.

(Folha de São Paulo, 19 maio 2010, Caderno Mundo. Disponível em: Acesso em: 19 maio 2010.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre os novos movimentos sociais, considere as afirmativas a seguir.

- I. Desde a segunda metade do século XX, o Ocidente vivencia a explosão de variados movimentos sociais cujo eixo são as políticas identitárias.
- II. Movimentos sociais são expressão de demandas do cotidiano que se transformam em reivindicações coletivas para a ampliação dos direitos de cidadania.
- III. O que diferencia o movimento gay em relação ao antigo movimento operário é a negação da instância política enquanto elemento mediador da ação reivindicativa.
- IV. Dentre as condições para a existência de movimentos sociais está o respeito aos valores morais tradicionais, como a aceitação da união heterossexual e a negação da homossexual.

Assinale a alternativa correta.

- A Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.
- B Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- C Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- D Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- E Somente as afirmativas I e II são corretas.